

A CONTABILIDADE AMBIENTAL E A CONTABILIDADE

Ferreira, Miliane Silva¹
Alves, José Werley Melo²
Junior, Antonio Cardoso da Silva³
Maciano, Pedro Elder⁴

RESUMO

Nos dias atuais, para a continuidade e sobrevivência de uma organização é necessário a sua antecipação de cenários, se são favoráveis, e realizar mudanças rápidas para se adaptarem à nova realidade. Com isso, a Contabilidade, ciência que seu principal objetivo é observar, registrar e informar os fatos econômicos e financeiros de uma entidade é de fundamental importância como ferramenta de gestão, contribuindo e mostrando o conhecimento do negócio e auxiliando quando necessário nas tomadas de decisões dos gestores. E com o crescente crescimento das organizações, o avanço da tecnologia e o mercado cada vez mais competitivo, fazem com que os gestores passem a se preocuparem com a preservação do meio ambiente. A problemática do presente trabalho está relacionada com a contabilidade e como ela poderá contribuir para que os gestores busquem o desenvolvimento sustentável de suas organizações, e para isso é necessário a Contabilidade Ambiental. As contribuições que a Contabilidade Ambiental pode oferecer e proporcionar às organizações com a possibilidade de trabalhar o desenvolvimento sustentável. O objetivo desse artigo será o de demonstrar a importância da Contabilidade Ambiental nas organizações e demonstrar que a preocupação com o meio ambiente é um forte aliado para as organizações e que pequenos gestos dos seus gestores farão grandes mudanças, gerará economia não só para a empresa, mas para o país, que vem sofrendo

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual Vale do Acaraú

³ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual Vale do Acaraú

⁴ Orientador do trabalho. Especialista em Controladoria e Auditoria Pedro Elder Maciano.

com sua degradação desenfreada. A metodologia utilizada na elaboração desse trabalho se deu a partir de pesquisas bibliográficas e consultas a sites da internet, correlacionadas a Contabilidade, Contabilidade Ambiental e o meio ambiente. A conclusão do presente artigo demonstrou que a eficiente aplicação da Contabilidade Ambiental é de grande importância para as empresas, pois além de despertar o interesse para a questão ambiental traz também valiosas oportunidades por meio da obtenção de vantagens competitivas no mercado cada vez mais concorrido.

Palavras-chave: Contabilidade. Contabilidade Ambiental. Meio-Ambiente.

ABSTRACT

Nowadays, for the continuity and survival of an organization, it is necessary to anticipate scenarios, if they are favorable, and to make rapid changes to adapt to the new reality. With this, Accounting, whose main objective is to observe, record and inform the economic and financial facts of an entity is of fundamental importance as a management tool, contributing and showing the knowledge of the business and assisting when necessary in the decision making of the entities. managers. And with the growing growth of organizations, the advancement of technology and the increasingly competitive market, managers are becoming concerned about preserving the environment. The problem of the present work is related to accounting and how it can contribute to the managers to seek the sustainable development of their organizations, and for this it is necessary the Environmental Accounting. The contributions that Environmental Accounting can provide and provide organizations with the possibility to work on sustainable development. The objective of this article will be to demonstrate the importance of Environmental Accounting in organizations and demonstrate that concern for the environment is a strong ally for organizations and that small gestures of their managers will make great changes, generate savings not only for the company, but for the country, which has been suffering from its unbridled degradation. The methodology used in the elaboration of this work was based on bibliographical researches and consultations to Internet sites, correlated to Accounting, Environmental Accounting and the environment. The conclusion of this article has shown that the efficient application of Environmental Accounting is of great importance for companies, as well as raising the interest for the environmental issue also brings valuable opportunities by obtaining competitive advantages in the increasingly competitive market.

Keywords: Accounting. Environmental Accounting. Environment.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho buscará analisar a importância da contabilidade para suporte na tomada de decisão pela gestão e o uso da contabilidade como ciência. Com a globalização, o mercado está cada dia mais competitivo, fazendo com que as organizações busquem se preocupar com a preservação do meio ambiente. A contabilidade ambiental vem se tornando uma aliada das organizações que buscam manter seus processos e impactos ambientais sob controle e minimizar ao máximo os que forem possíveis.

A Contabilidade Ambiental surge, um sistema que pode ajudar as organizações à melhor cumprir e entender, tanto a legislação ambiental vigente, quanto auxiliar a direção em seus processos de tomada de decisões e na implantação de políticas e objetivos de gestão ambiental, pode-se, através da Contabilidade Ambiental, encontrar áreas críticas da empresa que necessitam de cuidados na área ambiental, identificar oportunidades estratégicas e obter vantagens competitivas no mercado.

A Contabilidade Ambiental é imprescindível para as organizações que se preocupam com seu patrimônio, com a longevidade da sua empresa e com a preservação dos recursos no meio ambiente e na comunidade que está inserido. Ela busca implantar nas organizações que suas atividades possam continuar sendo executas, sem prejudicar o meio ambiente. Para Maior (2003, p: 32), a idéia de fazer uma Contabilidade Ambiental dentro das empresas veio com a crise do petróleo, em 1974, quando o produto chegou a um altíssimo custo e encontrava-se em escassez, cita ainda que, na época, as pessoas entenderam que não é porque uma matéria-prima é um recurso natural que ela vai durar para sempre.

A problemática do trabalho está relacionada com as contribuições que a Contabilidade Ambiental oferece, proporcionando às organizações o desenvolvimento sustentável. O objetivo desse artigo é demonstrar a importância da Contabilidade Ambiental nas organizações. Nos últimos anos vem crescendo a importância da preservação do meio ambiente e da qualidade para as empresas e isto se deve a globalização dos negócios, a conscientização dos consumidores e a

educação ambiental disseminada nas escolas, conscientizando os futuros consumidores. Todos esses fatores representam mudanças na maneira de pensar da sociedade que enfaticamente irá exigir respeito à questão ambiental.

Levando para o lado empresarial a questão ambiental torna-se um dilema pois, seu tempo necessário de retorno do capital investido é longo, vindo em contrapartida com a perda de mercado nacional. As organizações que pensavam apenas nos lucros enxergaram que devem preocupar-se com a eficiência e a eficácia da sua produção e principalmente com o meio ambiente. Os investimentos feitos para a preservação do meio ambiente, promover o desenvolvimento sustentável, não são despesas, mas um investimento para permanência e consolidação da empresa no mercado. Todas as empresas que poluem devem se enquadrar nas normas de preservação ambiental, se não, estará contribuindo para o seu fracasso, falência e seu desaparecimento do mercado.

2 A CONTABILIDADE

Como é de conhecimento de todos, a Contabilidade é uma ciência social e o seu objeto é o estudo das variações, qualitativas e quantitativas, ocorridas no patrimônio das organizações, ou seja, a produção, geração e manutenção da propriedade e a sua função social. Sua função é ser a mais precisa das ferramentas para as gestões econômica, financeira, administrativa, social e ambiental. Seu objetivo é o registro da movimentação, da geração e distribuição da riqueza dos seus usuários, além da interpretação, análise e geração de relatórios econômicos, financeiros e sociais

Porém Ludícibus (2007, p 13) a define como:

“a ciência que está associada à idéia de um mecanismo de identificação, mensuração e comunicação de informações destinadas a orientar decisões de natureza econômico-financeira. Apoiando-se em informações contábeis, espera-se que os indivíduos estejam mais instrumentalizados para tomar decisões racionais”.

A Contabilidade não busca apenas aprender, registrar, quantificar e informar os fatos contábeis da organização, mas também revisar e analisar esses

fatos. Seu principal objetivo é dar informações como suporte à tomada de decisão, tantos dos usuários internos, como dos usuários externos.

Os relatórios contábeis emitidos e que são tratados como obrigatórios pela Legislação societária pela Contabilidade são os seguintes: Balanço Patrimonial: evidencia os bens e direitos, as obrigações com terceiros e os recursos investidos pelos proprietários; Demonstração do Resultado do Exercício: Informa o Lucro ou Prejuízo apurado pela Companhia durante seu exercício social. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido: Menciona as modificações ocorridas nas contas dos acionistas da Companhia; Demonstração do Fluxo de Caixa: Apresenta informações relevantes para o público interessado em avaliar a capacidade da empresa de gerar caixa e equivalentes de caixa. Demonstração do Valor Adicionado: Evidencia a riqueza econômica produzida pela Companhia em determinado exercício.

O Patrimônio divide-se em: Ativo; Passivo e Situação Líquida. O Ativo é o conjunto de bens, o Passivo, as obrigações e a Situação Líquida representa a diferença entre o Ativo e o Passivo.

Ainda é notório o desinteresse por grande parte dos gestores em conhecer e analisar os relatórios contábeis. Muitos atribuem a necessidade por registros contábeis a funções apenas fiscais e burocráticas. Mas, hoje, numa era capitalista as empresas necessitam cada vez mais de uma boa gestão. E aos poucos eles vão percebendo que para saberem da real situação da empresa, emitir relatórios com qualidade, deve-se analisar os relatórios fornecidos pela Contabilidade, pois são eles que fornecem os dados para a tomada de decisão e os tornarão mais competitivos no mercado.

“Dentre os fatores que compõem o sucesso da competitividade entre as empresas, sem dúvida a qualidade é o que estabelece um dos maiores resultados quando tratada de forma prioritária. Os empresários e os próprios executivos expressaram em pesquisa conduzida pelo jornal DCI (Diário Comercial, Indústria & Serviços), cujo resultado foi publicado em novembro de 2005, que a qualidade (21,7%) e a gestão (20,6%) são os principais motivos que os levam a admirar um negócio empresarial.” (ROBLES JR, 2008, p. 37)

A qualidade surge no momento que a gestão se compromete com seu negócio e com seus instrumentos. Buscando superar as variações mercadológicas,

trazendo mais qualidade aos bens e serviços oferecidos aos seus clientes, fazendo que seu patrimônio cresça, gerando emprego para a população, e é necessário que o gestor tenha em posses instrumentos, que o permita mensurar os riscos que está correndo, para tomar a tempo as medidas corretivas que forem necessárias.

3 CONTABILIDADE AMBIENTAL

A Contabilidade Ambiental foi criada pela crescente preocupação mundial com a riqueza das empresas em relação ao meio ambiente, ela busca controlar e registrar, todas as atividades, que causem ou possa vir a causar danos ao meio ambiente, como também atitudes e investimentos destinadas a diminuir ou acabar tais danos.

Para MARTINS e DE LUCA (1994, p. 25):

“As informações a serem divulgadas pela contabilidade vão desde os investimentos realizados, seja em nível de aquisição de bens permanentes de proteção a danos ecológicos, de despesas de manutenção ou correção de efeitos ambientais do exercício em curso, de obrigações contraídas em prol do meio ambiente, e até de medidas físicas, quantitativas e qualitativas, empreendidas para sua recuperação e preservação”.

Em 1970, surge a Contabilidade Ambiental, quando as empresas começaram a se conscientizarem sobre os danos causados ao meio ambiente. Começaram a contabilizar os benefícios e prejuízos que a criação de um produto ou serviço traria ao meio ambiente. Cria-se então, um conjunto de medidas planejadas para criar um projeto, levando em conta a preocupação com o meio ambiente.

Para Zanluca (2008, p.24), a Contabilidade Ambiental:

“é o registro de patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) de determinada entidade, e suas respectivas mutações – expressos monetariamente, com o objetivo de propiciar informações regulares aos usuários internos e externos acerca dos eventos ambientais que causaram modificações da situação patrimonial da respectiva entidade”.

Os consumidores vem pressionando as organizações a adotarem políticas de preservação e recuperação das áreas já afetadas. O crescimento da consciência ambiental, ao modificar os padrões de consumo, constitui uma das mais importantes armas em defesa do meio ambiente. Quando a empresa busca capturar oportunidades através do crescimento contingente de consumidores responsáveis

através de ações coerentes e coesas, essas ações tendem a reforçar ainda mais a consciência ambiental.

Hoje as organizações se vêem forçadas a produzirem sem agredir o meio ambiente, isto se deve a conscientização da população, levando-as a adotarem uma postura responsável perante seus consumidores, pois os consumidores valorizam as empresas que se preocupam com o meio ambiente. Conforme cita, COELHO, DUTRA e CARDOSO (2001, p:17):

“hoje a sociedade está mais conscientizada dos problemas sociais e ambientais e naturalmente optará pelo consumo de produtos não só ecologicamente elaborados, mas também daqueles oriundos de empresas que desenvolvam e patrocinam programas sociais, com objetivo de proporcionar uma vida, social e ambientalmente saudáveis”.

A conquista de mercado que as organizações obtêm com o reconhecimento da sociedade, quanto a sua política de gestão, sua eficiente aplicação da Contabilidade Ambiental, traz grandiosas oportunidades para as organizações, obtenção de vantagens competitivas, além do seu marketing positivo perante a sociedade. A Contabilidade Ambiental contribui para a sustentabilidade do planeta, num momento em que se verifica a grande preocupação com o meio ambiente, bem como o futuro a ser deixado para as próximas gerações. Conforme Tinoco e Kraemer (2008, p. 34): “O meio ambiente pode ser definido como o conjunto de elementos bióticos (organismos vivos) e abióticos (energia solar, solo, água e ar) que integram a camada da Terra chamada biosfera, sustentáculo e lar dos seres vivos.”

4 METODOLOGIA

Neste momento tem-se por finalidade apresentar os procedimentos metodológicos empregados para atingir os propósitos deste trabalho, tendo como ponto principal a escolha do tema, partindo para uma pesquisa bibliográfica e consultas a sites da Internet e artigos, correlacionadas a Contabilidade, Contabilidade Ambiental e Meio Ambiente, o que favoreceu um maior embasamento diante das ideias dos autores citados no decorrer do trabalho.

Para o desenvolvimento, foi realizada uma leitura minuciosa, a fim de obter informações a cerca do assunto e assim traçar um paralelo diante das falas dos

autores e das ideias expressas pelo idealizador do trabalho. No entanto, pode-se afirmar que o trabalho é caracterizado como sendo do tipo exploratório e explicativo. Para Santos (2008, p.02) o trabalho é do tipo exploratório, quando o mesmo tem como finalidade proporcionar maiores informações sobre determinados assuntos, principalmente quando se trata de pesquisa bibliográfica. Complementa ainda Santos (2008, p.02) que a pesquisa explicativa baseia-se em registrar e interpretar os dados estudados. Contudo, o trabalho baseia-se nas ideias dos autores citados no decorrer do mesmo, a qual é interpretada rigorosamente suas escritas.

5 CONCLUSÃO

Perante o cenário atual global, onde a crescente preocupação com o meio ambiente está mobilizando a toda a população mundial, surge a necessidade das organizações atuarem de forma eficaz, na busca em eliminar, diminuir e recuperar os danos causados ao meio ambiente. É visto que a Contabilidade é de extrema importância para a mensuração desses danos, e com isso houve o surgimento da Contabilidade Ambiental que é imprescindível para as organizações que buscam contribuir com a preservação do meio ambiente e crescer mundialmente.

Esta ferramenta dará todo o suporte na tomada de decisão dos gestores, mediante os dados obtidos junto aos balanços e demonstrações contábeis ambientais, onde assim adotará práticas ambientais preventivas e corretivas. Com essas atitudes as instituições ganharão respeito, visibilidade e criará uma boa imagem na comunidade consumidora, que cada vez mais valoriza a responsabilidade ambiental na hora de decidir sobre qual produto ou serviço adquirir.

Contudo já citado, é notória a preocupação da população com os danos causados ao meio ambiente, e o que fará as organizações terem um diferencial na hora de conquistar seu público de consumidores, serão com essas práticas e políticas adotadas a recuperar e cuidar do meio ambiente, agregando valores aos seus serviços e produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAIOR, Junior Ferreira. **Contabilidade Empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, E. & DE LUCA, M. M. M. **Ecologia via Contabilidade**. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília: CFC, ano-23, nº86, março 1994.

SANTOS, José Luiz dos. **Metodologia do Trabalho Científico**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

COELHO, DUTRA. CARDOSO & et al. Social e no Ambiental. **In Coletânea de artigos sobre Contabilidade Ambiental**, Santa Maria, agosto 2001.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ZANLUCA, Júlio César. **O que é contabilidade ambiental**.
Em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeambiental.htm>>. Acesso em: 14 de novembro de 2011.

ROBLES, Junior. **Contabilidade Empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.